

APRESENTAÇÃO ONLINE - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES
CONTEMPORÂNEAS

**A ANÁLISE EXISTENCIAL DE VIKTOR FRANKL COMO PARADIGMA DE
SAÚDE MENTAL**

Rodrigo Bandeira De Oliveira E Silva (rodrigo.bandeira@estudante.ufjf.br)

A presente apresentação deriva da pesquisa do autor para um artigo publicado, e tem como objetivo apresentar a acepção de 'saúde mental' inserida na compreensão de ser humano de Viktor Frankl. Considerando o atual cenário de contestação ao entendimento predominante do binômio saúde-doença na psicologia, compreende-se a relevância de efetuar elaborações alternativas. Deste modo, a partir da metodologia conhecida como pesquisa conceitual, almeja-se sistematizar a apreciação do vocábulo 'saúde mental' na teoria deste intelectual, mediante a articulação entre tal termo e os seguintes conceitos da Análise Existencial frankliana: vontade de sentido, sentido da vida, noodinâmica, dimensão espiritual, pessoa e personalidade. Assim, apresenta-se uma perspectiva teórica segundo a qual é imprescindível reconhecer a orientação primária do ser humano para o sentido como um fator promotor de saúde mental. Além disso, demonstra-se que este conceito se associa a uma posição existencial específica denominada noodinâmica, segundo a qual o indivíduo se situa, em sua existência, entre os pólos do ser (que representa o

que o indivíduo é) e do dever-ser (que referencia o que este ainda deve se tornar, a partir da realização de sentidos e valores). O ser humano, nesta perspectiva, deve apresentar um direcionamento ativo para a efetivação dos sentidos e valores pertinentes à sua vida concreta. Ademais, a saúde mental se articula à capacidade de mobilização dos recursos contidos na dimensão espiritual, o que demanda um organismo psicofísico capaz de servir como instrumento para esta. Desta forma, busca-se definir e distinguir os termos 'pessoa' (relativo a tal aspecto espiritual) e 'personalidade' (referente ao organismo em que esta se concretiza). Evidencia-se, então, que o entendimento de saúde mental de Frankl considera a integralidade humana, uma vez que reconhece tanto o biológico e o psíquico, quanto o espírito. Consonante a isso, os resultados alcançados demonstram que a definição de 'saúde mental' pertinente à logoterapia inclui uma apreciação da existência em sua totalidade, englobando as dimensões somática, psicológica e espiritual. Enfim, conclui-se que a Análise Existencial frankliana elabora, factualmente, um paradigma de saúde mental que não se restringe à facticidade psicofísica, adicionando as questões existenciais e humanas ao cerne de tal elaboração.

Palavras-chave: logoterapia; análise existencial; viktor frankl; saúde mental.